**DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA PARA O CUIDADO CARDIOVASCULAR**

1Adjanny Estela Santos de Souza; 2Ana Ricelly Pereira de Oliveira; 3Cézar Filho dos Santos Liberal; 4Gabriel Lima de Andrade; 5Stephanie Cristina Prado Almeida.

1Farmacêutica-Bioquímica, Doutora em Genética e Biologia Molecular, Docente da Universidade do Estado do Pará – UEPA – Campus XII - Santarém, Pará, Brasil.

2Enfermeira, Especialista em Enfermagem Obstétrica – Técnica da Universidade do Estado do Pará – UEPA – Campus XII - Santarém, Pará, Brasil.

3Acadêmico do curso de Medicina da Universidade do Estado do Pará – UEPA – Campus XII – Santarém, Pará, Brasil.

4Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará – UEPA – Campus XII – Santarém, Pará, Brasil.

5Aluna da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Nossa Senhora Aparecida - Santarém, Pará, Brasil.

**Eixo Temático:** Eixo Transversal

**E-mail do Autor Principal:** adjannyestela@hotmail.com

**Introdução:** As doenças cardiovasculares (DCV) constituem uma das principais causas de morte em populações adultas no mundo e no Brasil, e estão entre as principais causas de incapacidade, sendo também responsável por um grande número de internações hospitalares no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), tendo importante impacto social, econômico e na qualidade de vida da população. A prevenção e controle das doenças cardiovasculares e seus fatores de risco é, atualmente, uma prioridade em termos de saúde pública, principalmente naqueles indivíduos considerados de alto risco cardiovascular. Portanto, conhecer o risco cardiovascular e os fatores associados, torna-se relevante para a tomada de decisões na melhoria da qualidade da assistência, revelando a necessidade da monitoração contínua, servindo também como um mecanismo para a modificação de comportamentos que colocam a saúde cardiovascular de pacientes em risco. **Objetivo**: Desenvolver uma tecnologia assistencial consistindo em um protocolo de cuidado cardiovascular. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, de desenvolvimento metodológico, realizado em duas fases: revisão da literatura e construção da primeira versão do protocolo. A revisão da literatura foi do tipo integrativa, realizada por meio de busca nas bases de dados LILACS, SCIELO e PUBMED, com a utilização dos descritores em ciências da saúde (DeCS): "Fatores de Risco" e "Doenças Cardiovasculares" associados à prevenção, diagnóstico e tratamento. Os critérios de inclusão, foram: trabalhos e diretrizes publicados no período de 2010 a 2022, que possuíam texto completo disponibilizado de forma gratuita, que tinham idioma inglês e/ou português disponíveis. As etapas para o desenvolvimento do protocolo foram: definição do tema; definição do público alvo; definição do formato; busca de informações; seleção dos conteúdos (tópicos); estruturação do protocolo; construção do protótipo (1ª versão). **Resultados e Discussão:** O protocolo de cuidado cardiovascular, na primeira versão, emergiu das evidências da literatura abordando os seguintes tópicos: apresentação; introdução; fluxograma de atendimento; anamnese; avaliação antropométrica e composição corporal; verificação da pressão arterial; glicemia; determinação do perfil lipídico; determinação do escore de Framinghan e diagnóstico da síndrome metabólica. Esta tecnologia deverá ser utilizada por profissionais de saúde em atendimento a pacientes adultos com o propósito de oferecer aos usuários (clientes) um serviço educação e cuidado relacionado à prevenção e promoção da saúde cardiovascular, constituído por avaliações que permitem a identificação de fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. **Considerações Finais:** tecnologias educativa-cuidativas para atingir objetivos de prevenção e promoção à saúde mostra-se como uma ferramenta útil e receptível pelos usuários. Visto que, quando há conhecimento sobre sua condição de saúde, fomenta-se uma maior compreensão e oportunidade para a geração de novas atitudes com maior motivação, engajamento e conscientização sobre as estratégias de controle e prevenção de doenças, tornando-se ferramenta fundamental para a promoção da saúde.

**Palavras-chave:** Doença cardiovascular; Cuidado; Prevenção.

**Referências**

OLIVEIRA, G. M. M. de et al. Estatística Cardiovascular – BRASIL. 2020. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, São Paulo, v. 115, n. 3, p. 308-439, 18 set. 2020.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein (São Paulo), São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, mar. 2010. <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>

WORLD HEALTH ORGANIZATION. World health statistics 2020: monitoring health for the SDGs, sustainable development goals. Geneva: WHO, 2020. Disponível em: https://apps.who. int/iris/bitstream/handle/10665/332070/9789240005105-eng.pdf. Acesso em: 14 jun. 2022.